

O EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

COLABORADORES DIVERSOS

CUIABA, 23 DE MAIO DE 1885

EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assinatura:

Por mez....., 1\$000 reis.

N.º avulso..... 500 »

Annuncios e - a pedidos

Por linha 100 reis

Não se admitta testa
de ferro.

Noticiario

Tambem por lá ?

Quando o general Grant foi eleito presidente dos Estados Unidos, antes de assumir as fuacções daquelle cargo teve que exonerar-se do seu posto no exercito, porque a constituição federal prohibe toda a especie de accumulão.

Agora, em vista dos apertos financeiros em que se vê o ex-presidente, o Sr. Edmunds apresentou ao Senado um projecto de lei para o governo ser autorizado a inscrever o nome do Sr. Grant na lista dos officiaes reformados, com o seu antigo posto e vencimento correspondente.

Submettido o projecto á discussão, o senador Cockrell combateu-o, allegando que a classe dos officiaes reformados não era destinada a acolher os simples particulares, e que nenhuma razão havia pa a incluir nella o Sr. Grant. Q receba uma pensão annual de 15,000 dollars, produ-

cto de uma subscrição popular, o que é mais q' sufficiente para a manutenção de qualquer cidadão americano

O Senado, apesar de tão boas razões, não se deixou convencer, e o projecto foi approvado por 49 votos contra 9

Mulheres que matam.

Na tarde de 15 de Fevereiro, passava no «boulevard» de S. Miguel, em Paris, um estudante de direito chamado A. Bariet, quando uma costureira, com quem elle tinha relações amoras, de nome Luzia Vicard, lhe desfechou um tiro de revolver.

Bariet, á quem a balla penetrara no pescoço, foi conduzido em perigoso estado para o seu domicilio e Luiza Vicard deu entrada na cadeia.

* *

No mesmo dia, ás sete horas da manhã, a Sra. Couffin de quarenta annos de idade, e moradora na rua de Tobbiac, em Paris, vendo seu marido á conversar com uma mulher, arremossou sobre elles o vitriolo contido n'um grande frasco.

O Sr. Couffin e a mulher com quem elle fallava, foram conduzidos ao hospital, em gravissimo estado,

†

Diz tambem um jornal parisiense que uma das duas mulheres que acompanharam o cadaver de Morin até ao cemiterio, declarara ao

juiz de instrução que mataria a Sra. Clovis Hugues logo que ella fosse posta em liberdade, afim de vingar o finado,

†

Os mandamentos da Assembléa Provincial.

Os mandamentos da Assembléa Provincial são dez:

1. Arrumar afilhados.
2. Conceder loterias, pontes, e crear cadeiras de instrução primaria.
3. Dividir freguezias para ganhar votos.
4. Chrismar villas em cidades.
5. Enredar o governo.
6. Projectar tolices.
7. Churupitar dinheiro da provincia.
8. Enganar o povo.
9. Entortar a provincia.
10. Suscitar questões.

Este dez mandamentos se eucerrao em dous : *politicar e fazer patotas.*

Entre a terra e o sol

Um mathematico americano, que tinha pouco que fazer, im ginou um caminho de ferro entre a terra e o sol, fez os seguintes calculos :

O caminho de ferro que ligasse os dois planetas e marchasse com a velocidade de 40 milhas por hora, gastaria 265 annos, um mez cinco dias e 9 horas e 31 minutos.

O preço da passagem, a 1 penny por milha, seria 572.000 libras.

Quiproquo

Ultimamente um paginador, na occasião em que estava paginando um jornal, trocou um annuncio de um cão que se tinha perdido, com a noticia do falecimento de um general, o que deu em resultado o seguinte :

« Faleceu o General F...
« Tinha o focinho comprido, lombo preto e malhas brancas na cabeça.

« Era um cavalheiro de bastantes virtudes.

« Quem o achar e quizer restituir, receberá as alviças.

« A terra lhe seja leve »

A Algaravia da Epocha.

Sempre ouvi dizer que o escrever era uma coisa bem difficil, mas eu entendia o contrario, que não passava de um serviço meramente materiel e que não constituia mais do que um constituo movimentos de dedos ... Que cabal enganoll! ... Como agora experimento as suas tréas e artimanhas.

— Tenho a cabeça repleta de tanta algaravia que torna-se mister que eu escreva um pouco de tudo. Escreverei, portanto, aos apologistas da realza e aos do idealismo, porque as censuras d'aquelles servirão para base dos elogios destes ... Comecei muito bem !

Que Rethorica !!! Que Philosophia !!! ...

Era um dia, porem de noite, ... a lua derramava os seus melancolicos ra-

ios; a brisa expandia os seus queixumes saudosos; as flores alimentadas pelo zephyro suave da noite abriam os seus calices dando passagem a' embriagantes perfumes, e um brando murmúrio de uma fonte artificial fazia-se ouvir em certo lugar...

Triste e abatido, analysando os segredos da minha alma e os anhelos do meu coração, divisava eu esse quadro soberbo da natureza que só um Rubens e Miguel Angelo o poderiam substituir, mas que eu inimigo involuntario da sciencia, idealiso-o apenas...

Era o Jardim, esse encantado ninho das paixões, que fascinava-me então.

Nas extasiadas acções das valças, nas modulações das vozes que disprenham-se dos puros labios desses anjinhos terrestres que se chamam moças, — concebese o amor, a esperança e a ventura!!!... E' um paraíso de delicias, é um mundo de prazeres os curtos momentos que ahi se passa. E' magnifico, e sublime é ainda mais.

Os prazeres são prazeres: as delicias são delicias, mas as dores são sempre dores.

E' com o poetico traje da primavera que se atavia um lupanar de vícios. E' com as harmoniosas notas da musica que se conspurca a virtude. E' no seio das sociedades que se tio-ca as idéas de Elicuro pela pureza da moralidade.

Jardim é a habitação das flores, é o emblema da natureza, é o conjunto da innocencia: mas não é o foco das illusões; não é a tribuna dos pedantes, nem secção de purito sensual.

Bem; tenho fallado alguma coisinha do Jardim e agora compreme-me tratar das festas do touro, porém com muito acanhamento porque sou amante delas, isto é, das festas...

Apesar dos innumerables pedidos e grandes empenhos não chegou a triumphar o desejo de S. Exa. o Sr. B...

Lastimo bastante a cruel

decapção para quem, transviando-se da senda humilde e imparcial que lhe apontam a carreira, e as idéas doutrinadas pela Igreja, quer dissipar de uma prepotencia absoluta sobre o Povo, quando esse mesmo Povo é submisso unicamente a' seitas do christianismo e não se illude com os pseudos conselhos que somente traduzem uma verdadeira Jacobice!!!...

Ora esta... e tambem não transviei-me do assumpto do touro para um outro quasi differente?! Porem não faz mal, cá para nós, meus leitores, ambas tem igual propriedade.

Realisar se-ha, enfim, quando no dia 25 e ultimando no dia, 27, como é sabido...

E um ditaminoso e retrogrado erro conservar-se hoje os vestigios de uma epocha inculta!!!

A nossas luzes não são ainda sufficientes para dissipar as trevas de outrora, por consequencia não podemos ainda chamar a epocha actual de — seculos das luzes, e sim seculo das irévas.....

Que sabichão que sou eu!!! Nem mesmo sei o que digo, mas o certo é que esqueci de uma coisa bem importante: E' um club particular que da' as suas sessões a's tardinhas, lá pelo lado da Mandioca, mais ou menos, compõe-se elle dos Jovens sympathicos L. T. P. C. L. C. E. A these que la' se discute trarei a' luz no n. seguinte. Faço agora a minha injornada despedida, pedindo aos amadores do jardim, do touro, do B... e do Club, que não se amuem com o seu amigo velho.

O Z.

Variedade

O Passarinho louro

I

Como é bello o mavioso trinar das aves!!!...

Como é sublime ver-se um sabiá desatar queixu-

mes nas palmeiras da floresta!!!...

Como encanta ouvindo-se um xouxinol soltando na amplitude dos bosques seus bellos trinos!!!

Que bella harmonia!!!... Que horas de meditação!

Quem não sentiria expandir-se a alma ao ver no bosque os queixumes da rola que busca seu ninho?

Que não profana o roubo?

Quem não sentiria transbordar o coração de jubilo, estando, junto a um regato que mansamente desliza como o orvalho nas petalas da rosa, ouvindo o sussurro das aguas crystalinas que vão despenhar-se pelo barranco da floresta??

Quem não sentiria a alma cheia de alegria, indo e m' passos lentos a meditar o mysterio que reina em um bosque solitario, ou nas sombrias cascatas?!

Quem não se reosijaria de prazer, vendo a borda do regato as borboletas azues, beijando o calice das flores silvestres?!

Quantas vezes ao alvorecer fui contemplar na floresta os seus mysterios insondaveis!!!

Eu mesmo não sei quem terá um coração de bronze para não se commover com estas scenas tão tocantes que perfumão o ambiente!!!

As minhas charas leitoras talvez estejam dizendo: «Que romancista encante.» não é assim?

Perem mais um pouco de pa fencia, charas leitoras, já vou entar na historia que a epigraphe prognostica.

Se ahiirem imperfeitas as cores de a tanto pintar, dispulsem-me: o meu pincel já é um pouco velho e as tintas são ordinarias.

Em uma d'estas manhãs, de primavera em que a estrella d'alva d'ramava de seus frouxos raios fulgores sobre a terra, e o astro Rei, surgindo com magestade, espontanea e horisonte, foi que encontrei o meu lindo passarinho.

Não sei do seu verdadeiro nome, porém eu o cha-

mava — Passarinho Louro —

Era um passarinho de cor chrysolitha; tinha o bico de ouro encravado de esmeraldas, os olhos de rubins, e o que mais encantava, era o mavioso trinar que sempre descorria constantemente.

Quantas vezes ao despertar da aurora e ao cair da tarde eu fiquei extasiado com o trino do meu mavioso cantor!!!...

Era bello e jovial o seu canto que internecta aos corações imperdennios!!!

Quantas vezes fui buscar flores para offerecer-lhe!!!

Como era sublime vel-o cantar com a fiôr do lyrio no bico de esmeraldas!!!

Consagrei-lhe uma amizade, tal, que não o podia deixar por mais breve que fosse o tempo.

Estava-se no mez de maio, mez em que as flores rebentão com mais suavidade e frescor.

Iamos, todos os tardos á floresta aspirar os perfumes dos lyrios e rosas, cujos perfumes embriagavam ao meu terno passarinho.

Mas principiei a desconfiar que o — meu Passarinho louro — era volúvel, porque me deixava na floresta e ia beijar as flores como o beija-flor.

Durante as duas horas que eu passava na floresta, não havia uma só flor de que elle não aspirasse aromas.

Oh! que desgosto principiei a ter!!!

Mas vamos avante e vejão as charas leitoras o fim do meu romance historico.

Em uma d'estas tardes em que iamos a floresta aspirar aromas como tinhamos por costume, foi que o — meu Passarinho louro — encantou-se na floresta sem que eu pudesse mais vel-o siquer de longe.

Fatal tarde!! maldito passero!!

Desde esta tarde tenho vagado por elle; mas só quem me respando são os meus proprios gritos e choro nas abobadas da serras.

Não tenho mais esperanças.

ça de vel-o.

E para o que? não podia ter mais o amor que tinha d'antes

Agora ao surgir da lua com o seu manto salpicado de estrelas contemplo o cristalino céu, para poder esquecer-me do ingrato.

— Mas quem é este passarinho?

— O volúvel e inconstante?

— Sim.

— Aquelle que por elle dava a vida?

— Sim.

— Advinhem?

— E' o rouxinol?

— Não.

— E' a rola?

— Também não?

— Mas quem é?

— Ora, não adivinharão quem é este passarinho volúvel e inconstante? E' o anjo a quem nós chamamos

Mulher

Parahyba, 1 de Novembro de 84.

Wanderley Filho.

A PEDIDOS

Ao publico.

Não era meu propósito voltar á imprensa sobre a questão que motivou o meu protesto contra o Exmo Sr. Bispo Diocesano, si a isso não fosse provocado pelo muito Rvd. Sr. Conego Antonio Henrique de Carvalho Ferro, em seu artigo datado de 30 do passado e inserto em n. 332 da Provincia de Matto-Grosso de 10 do corrente,

S. S. Revm. sellou com a sua assignatura, o acervo de injurias que gratuitamente me atirou o clero desta capital na defeza (?) que *exponatamente* (?) produziu em favor do Sr. Bispo Diocesano, não se lembrando talvez que eu podia reagir relembrando factos que devião ficar soamente no conhecimento d'esta capital e da provincia.

Eu devia, no entender do clero, passar aos olhos do

mundo, como um calumniador, injusto, immoral, e tudo quanto lhe aprouve atirar-me; e elle, o clero, de um procedimento irregular e offensivo da moral publica e religiosa, passar como um modelo de cordura, de modestia e de santidade!

Effectivamente, e não razoavelmente, tenho o direito de suppor, e com muito bons fundamentos, de que o clero formulando aquella descompostura a que deu o nome de — protesto — e da qual fui victima gratuitamente, não foi levado á isso, si não pelo temor do — ex-informata consciencia — pois S. S. Revm. e mesmo por duas vezes já servio de

Carcereiro aos Revd. Conego Caldas e Padre Jacintho Ferreira de Carvalho: e, si reflectir bem e consultar a sua consciencia, ha de convir que as sacristias da Igreja de S. Gonçalo guardava além d'aquelles prisioneiros, alguns mais que lhes inspirasse os maiores cuidados!! Si a circular da Nunciatura Apostolica não innovou doutrina e nem se fazia preciso ser conhecida do publico na parte que estabelece a prohibição da mistura de sexos como padrinhos na confirmação, não comprehendendo como S. S. Revm. e como allega, fosse recusado ao mesmo fim; devido como clérigo, e dos mais exclarecidos, saber que tal necessidade não havia, poisso que, não obstante: andar de saia, não deixa de ser um homem, « Já estava estabelecido e ninguém ignora que neste sacramento o homem não podia ser padrinho da mulher, ou vice versa, sem previa licença do Diocesano » isto sim, meu Revm. Conego, é que é ser logico!

S. S. Revm. não ignorava que neste sacramento o homem não pode ser padrinho da mulher e vice versa, entretanto S. S. Rev. também foi recusado a esse acto, por que, não ignorando essa prohibição que não foi innovada pela circular da Nunciatura Apostolica,

deixou de o saber por que não se prestou a esse acto, de pedir licença.

a. Bspo, não de simples differença, mas do seu rigoroso dever!

Argumentar assim, é q', é argumentar: o mais, não passa de se ir **limpar a mão a parede.**

Perdoe-me S. S. Revm. assim como lhe perdoou todas as injurias e offensas q' me irrogou, subcrevendo aquelle protesto defeza, e o artigo que ora respondo.

Cuyabá, 13 de Maio de 1885.

Henrique José Vieira.

Pergunta innocente,

Qual a razão por q' as familias desta cidade não vão ao jardim as tardes e sim a noite? Os Srs. Paes de familia prohibão suas Senhoras e filhas de tal passeio, pois mais tarde terão o cazião de reconhecerem os escandalos que ali se dão e depois não queirão se queixar a não ser de si proprio.

Um Expectador.

Agradecimento.

O abaixo assignado, agradece sinceramente á todas as pessoas que fizeram a caridade de assistir á Missa, que mandou celebrar a 15 do corrente na Igreja de N. Senhora da Boa-Morte, pelo eterno repouso da alma da Exma. Sra. D. Elvira, virtuosa esposa do Sr. Carlos d'Almeida Magalhães, fallecida prematuramente no Rio de Janeiro a 1.º de Abril do presente anno.

Cuyabá, 16 de Maio de 1885.

Henrique José Vieira, Filho.

A minha morena.

Dizer-te que amo,
Teus olhos brilhantes,
Que tão fascinantes
Rebrilham de amor;
Dizer-te que amo,
Teus labios morenos.

Teus rizes amenos,
Tua voz, minha flor,

Dizer-te que amo
Teu seio mimoso
Tão terno e formoso
Qual d'um cherubim
Dizer-te que adoro
Teu todo faceiro
Teu olhar fiticeiro
Quando olhas p'ra mim.

E' o credo d'est'alma,
A crenga da vida,
Que quasi perdida,
Julguei — se findar,
Jurei por tens olhos,
Amar-te constante,
Ser teu puro amante,
Viver p'ra te amar.

Cuyabá — 15 — 5 — 85

L. T.

Edital

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector faça publico, novamente, para conhecimento dos interessads, afim de que não alleguem ignorancia, que esta Thesouraria só receberá saques de lettras — do dia 10 até 25 de cada mez, — como ja se fez constar em edital de 7 de Março proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Matto-Grosso em Cuiabá, 15 de Maio de 1885.

O 2.º Escripturario,
Eugenio da Silva Claro.

Annuncios

A' loja

Novidade do Pariz

Travessa do Villas-
Boas

A cabá de receber pelo vapor — Terere, os generos seguintes:

Sabão de primeira qualidade de Monteiro, barra á 360 reis

Escossias de superior

qualidade peça a 3\$000

E cossias entrefeas peça a 3\$500 reis.

Liquens, lindos para Senhoras á 5\$000 reis.

Sapatos de tapete com salto n.º 30 á 38 á 1\$500

Coturnos reforçado n.º 32 á 36 á 5\$00,

Calças pretas modernas uma 7\$000.

Fraques de panno fino superior a 20\$000.

Collerinhos modernos para camisas um \$400.

Cassimeta de lã superior metro á 1\$500.

Muitos outros generos e objectos de modo que se não menciona, por sua extensidade. Cuyabá, 30 de Maio de 1885.

Silvestre A. Galvão.

O abaixo assignado, testamenteiro inventariante do falecido Jaime Munner (Santiago) vem por este meio pedir aos Senhores q' ao mesmo finado devem, o obsequio de virem, saldar seus debitos visto ter de prestar contas da herança, e pagar a taxa a Fazenda Provincial, que por este favor muito lhes ficará agradecido. Cuyabá, 18 de Maio de 1885.

Maximiliano Carcano.

O abaixo assignado pede encarecidamente aos Senhores que lhe devem, o obsequio de virem saldar suas contas — estando muito pressado, por ter encetado trabalhos que o obrigam a grandes despezas.

Cuyabá, 18 de Maio de 1885.

Maximiliano Carcano.

João Antunes Muniz, tem para vender grande quantidade de grana novo de superior qualidade, sendo inteiro a 5.000, arrobado a todo o preço; também vende quebrado. Aproveitem a fechinha,

Cuyabá, 11 de Maio de 1885.

Morim Cambraia, largo, peça de 20 metros a 7\$000

Dita listra vermelha, larga, peça de 22 metros a 4\$500 reis.

Dita marca Leão, estreita, n.º 3, peça de 20 metros a 3\$900.

Dita da mesma marca Leão, n.º 2, peça de 20 metros á 3\$700 reis.

Dita marca viola, estreita, peça de 20 metros á 3\$500 reis.

Algodão trançado marca — Gallo — a 480 rs. o metro

Algodão fio redondo — a 300 reis o metro

Algodão liso regular — a 2\$200 a peça.

Renda de algodão largura de 13 centimetro — á 300 reis o metro.

Renda de dito largura de 10 cent. a 250 rs. o metro

Rendas de dito, largura de 9 cent. a 240 rs. o metro.

Rendas de dito, largura de 7 cent. a 200 rs. o metro.

Rendas valencianna, peça de 22 j rdas a 600 reis cada uma.

Brim riscado a 800 o metro.

Chita barrada, larga — a 500 reis o metro.

Chita larga a 480 o metro.

Chita larga a 440 o met.

Chita estreita a 360 o metro.

Chita de dita a 320 o met

» de dita a 300 o met,

» de dita 250 o met.

» de dita 200 o met.

Flanelia a 1\$000 o metro.

Vidros de tintura de arnica a 2\$800 rs. a duzia.

Pilulas de Bristol's — a 1\$500 reis o vidro.

Pilulas de Blandoth's a 1\$500 rs. a vidro.

Pilulas de Palmars's — a 1\$500 o vidro.

Encontra-se na rua 27 de Dezembro — casa de Camacho (antiga de José Ignacio de Souza).

O abaixo assignado participa a seus amigos que p'sson sua residencia p'ra a rua L. de Março casa n.º 23 onde anteriormente morou o Relojoeiro Miguel de Nitto.

Cuyabá, 5 de Maio de 1885.

O Capitão Jerônimo Fernandes da Silva.

E' pochinha de mais.

De ricas setinotas-largas em fustão de uma só cor á 1\$000 reis (posto fora)

Lindos cortes de fazendas de lã e seda á 500 reis (com 10 metros é um rico vestido para as touradas).

Lindíssimas cambretas de cores á 500 reis.

Ditas em peças grandes a 4\$ e 5\$000 reis.

Fazendas em linho assotinados e largos a 500 reis.

Chitas largas a 400 reis (como esta ainda não se vendeu aqui.... aproveitem)

Colchas para casado á 4\$000 reis.

Potinas pretas para Senhoras, ditas para meninas (baratissima só a vista influencia)

Cortes de calças a 1\$200 1\$500 e 2\$000 reis;

Rendas, Bordadas, e muito outros artigos para as TOURADAS, que em casa de 7 Simples vende-se por menos que em outra parte. Não se engnem. Casa de 7 Simples — barateiro —

O ADVOCADO

J. M. Velas CO.

com escriptorio na casa n.º 25 da rua 7 de Setembro (casa vizinha da commercial do Sr. Mattos), offerece os seus serviços aos que delles possam precisar, garantindo a maxima dedicacão e actividade no desempenho dos deveres que lhe forem commettidos.

Pode ser procurado — nos dias uteis — das 8 horas da manhã ás 5 da tarde em seu escriptorio ou onde ali seja indicado.

Atenção

O abaixo assignado advogado dos auditorios tendo solicitado e obtido a sua exoneração do cargo de curador geral dos Orphaõs, allem das causas civeis commerciaes que não envolvem materia crime, — incumbe-se tambem de tractar de inventarios e parti-lhas perante o Juizo de Orphaõs.

Salvo os dias de audiencia pode ser procurado a todo momento na casa de sua residencia a rua da Bella Vista n.º 31.

Cuyabá, 23 de Fevereiro de 1885.

J.ão Maria de Souza.

TYPOGRAPHIA

do

POVO

Neste estabelecimento — completamente montado e dispondo de grande variedade de typos e pessoal habilitado, aprontam-se todos e quaesquer trabalho typographicos, como sejam: Facturas, Creditos, Circulares, Recibos, Cartas de participacões, Cartões de vizitas, de Commercio, Procuracões bastante, Talões, Guias etc., etc., garantin-se — nitidez, perfeição e preço commode.

Cartas de Enterro

Imprime-se a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua da Bella-Vista n.º 35.

Typ. do — POVO — Rua da Bella-Vista n.º 35.